



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

2025



ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

REF. PROCESSO Nº 115.908/2023

DISPENSA – CHAMAMENTO PÚBLICO 09/2023

EDITAL Nº 582/2023

1 – IDENTIFICAÇÃO:

1.1–Nome da OSC: LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

Nº CNPJ: 45.030.442/0001-19

Endereço Completo:

Rua: Gerson França nº 11-61 - Vila Mesquita -CEP: 17.014-380 – BAURU- SP.

Av.: Castelo Branco, nº 24-09 - Vila Paulista - CEP: 17.052-005 – BAURU -SP.

Telefone: (14) 3223-1754 / (14) 3236-1977

E-mail: larsantaluziabauru@gmail.com

Site: larsantaluzia.com.br

1.2 – Nome do responsável pela Instituição: Nilce Regina Capasso Canavesi

Cargo: Presidente **CPF:** 004.810.698-44 **RG.** 12.172.065-2

Profissão: Presidente Escolar **Cargo função exercida:** Presidente

Data de Nascimento: 03/09/1957 **Nacionalidade:** Brasileira

Estado Civil: Casada

Endereço: Al. das Miltônias, 1-97, Parque Vista Alegre, Bauru-SP, CEP: 17020-011

Telefone: (14) 3239-9108 **E-mail Institucional:** larsantaluzia@hotmail.com

E-mail Pessoal: nilcecanavesi@gmail.com

1.3 – Mandato da atual Diretoria: 24/02/2023 à 31/03/2025

1.4 – Nome do Coordenador: Ana Carolina da Silva Vecchi Svicero

Telefone: (14) 99763-9915

1.5 – Constituição da OSC Conforme Estatuto:



CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E DURAÇÃO.

Artigo 1º - O Lar Escola "Santa Luzia" para os Cegos, fundada em 24/04/1969 sob a forma de OSC (Organização da Sociedade Civil) - é uma sociedade civil de direito privado que não possui fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede na Rua: Gerson França, nº 11-61, Vila Mesquita, CEP:17014-380, no Município de Bauru Estado de São Paulo e foro na comarca de Bauru. De assistência social, educação e saúde.

Parágrafo Único – Não há entre os associados, direitos e obrigações recíprocos.

Artigo 2º - A OSC tem por finalidade prestar apoio e orientação as Pessoas com Deficiência Visual e/ou múltiplas relacionadas à cegueira, no desenvolvimento de suas atividades a OSC promoverá o bem de todos, sem preconceito o que consistirá principalmente em:

- I – Serviços de assistência social, saúde e educação;
- II – Prestar ajuda de transporte;
- III – Orientação familiar aos seus usuários;
- IV – Orientação médica;
- V – Orientação educacional básica em Braille;
- VI – Desenvolver cursos profissionalizantes na área de deficiência visual;
- VII – Promover incentivo à cultura, educação, esporte e meio ambiente de forma continuada;
- VIII- Desenvolver projetos, programas e serviços socioassistenciais, socioeducativos, socioesportivos e socioculturais.
- IX – Socioassistencial - Agregará todas as formas para garantia dos direitos de forma continuada, permanente planejada, prestando e executando serviços, programas ou projetos.
- X – Socioeducativo – Agregará as formas de educação básica em Braille, informática, arte e também oficinas de apoio educacional.
- XI – Socioesportivo e Paradesportivo – Agregará atividades físicas diversas e outras específica para pessoas com deficiência visual.

XII – Sociocultural - Agregará todas as formas de cultura (dança, Teatro, Coral, Percussão, instrumental e etc...).

XIII – Desenvolver projetos, programas e ou serviços que atendam os assistidos na saúde, alimentação, documentação, a fim de assegurar a garantia de seus direitos.

XIV – Estimular a integração e a solidariedade entre seus associados e a comunidade, buscando sua inclusão social.

Parágrafo primeiro – A OSC poderá admitir PCDV (Pessoas com Deficiência Visual) ou múltipla desde que seja autorizado pela Diretoria por escrito, baseado em parecer da equipe técnica, para aprovação das condições de atendimento.

Artigo 3º - A OSC Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos, promoverá de forma continuada, permanente e planejada, prestação de serviços de forma gratuita, executando serviços, programas ou projetos socioassistenciais, socioeducativo, socioesportivo e sociocultural.

Artigo 4º - Na consecução de seus objetivos a OSC poderá efetivar trabalho de atendimento, ensino, pesquisa e publicações, bem como participar na formação de pessoal técnico relacionado com seus fins gratuitos.

Artigo 5º - A fim de cumprir suas finalidades, a OSC se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, denominados departamentos, quantos se fizerem necessários, os quais se regerão por regimentos internos específicos.

Artigo 6º - A OSC poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicas ou privadas.

Artigo 7º - O prazo de duração da OSC é indeterminado.

1.6 – Data da Fundação: 24/04/1969

2 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO

2.1 – Identificação do Objeto: Atendimento Especializado na área da Deficiência Visual

2.2 – Endereço onde será executado o objeto de parceria:

Rua: Gerson França nº 11-61 - Vila Mesquita -CEP: 17.014-380 – BAURU- SP.

Av.: Castelo Branco, nº 24-09 - Vila Paulista - CEP: 17.052-005 – BAURU -SP.

Rua: Gustavo Maciel, 4-65, Centro – CEP: 17.010-180 – BAURU -SP.

2.3 – Justificativa e Fundamentação Legal:

A proposta pedagógica do Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos é desenvolver a prestação de serviços de reabilitação/ habilitação, apoio pedagógico e educacional, financeiro e apoios necessários para a execução dos trabalhos e a manutenção das atividades, que provêm de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal de Bauru, sendo este oferecido Alfabetização em Braille, Informática Educacional Básica, atividades manuais, orientação e mobilidade, atividades de vida autônoma, teatro e dança.

Promover a educação e prestar assistência nas modalidades crianças, jovens, adultos e idosos com Deficiência visual, por meio de atividades de habilitação, reabilitação e apoio pedagógico; promover e executar a interação social e de trabalhos visando a inclusão, defender, preservar e aprimorar, junto com os órgãos públicos, os direitos das pessoas com deficiência, notadamente com deficiência visual; oportunizar a plena integração entre os assistidos incentivando o aprendizado do Braille, código universal de escrita e leitura tátil, inclusão digital, atividades de vida autônoma, atividade de orientação e mobilidade com o uso da bengala longa, artes, cultura e o lazer como forma de promoção, proporcionando meios que contribuam com o desenvolvimento e com a inserção social.

O Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos constrói seu Projeto Político Pedagógico voltado para atender as necessidades básicas educacionais da pessoa com deficiência Visual, sua autonomia, independência e inclusão na sociedade.

Fundamentação Legal

Constituição Federal de 1988;

Lei Nº 7.853/89 - Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, que consolida as normas de proteção e dá outras providências, e o Decreto Nº 3.298/99 que regulamenta a citada Lei;

Lei Nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

Lei Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) MEC, 1997;

Lei Nº 10.172/01 - Plano Nacional de Educação;

Diretrizes Nacionais de Educação Infantil - CEB N 01 de 07/04/99;

Parecer 11/200 - Diretrizes de EJA - CEB;

Organização das Nações Unidas - ONU - Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência. 2006;

Decreto Nº 6.571/2008 - Política Nacional da Educação Especial da perspectiva da Educação Inclusiva;

Resolução Nº 04, de 02 de Outubro de 2009;

Nota Técnica - SEESP/GAB/ Nº 09/2010;

Parecer CNE/CEB Nº 13.

2.4 – Capacidade de Atendimento Considerando a Estrutura Física, Acessibilidade e Pessoal:

Possuímos uma infraestrutura com área física acessível, ampla e térrea, sem escadas, para identificação das salas dispomos de placas com representação das formas geométrica na linha guia localizada na parede e placas em Braille para identificação das salas, com capacidade de atendimento de 80 estudantes.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) é composta por salas de atendimento técnico individual e em grupo, sala de reuniões de equipe, informática, cozinha e refeitório, banheiros masculino, feminino e para os funcionários.

2.5 – Forma de Atendimento:

Atendimento Especializado na área da Deficiência Visual.

2.6 – Critérios de Elegibilidade para Atendimento:

Pessoa com Deficiência Visual, mediante laudo médico.

2.7 – Caracterização de Clientela:

O perfil dos usuários atendidos em sua maioria é de pessoas com deficiência visual, com a faixa etária a partir dos 04 (quatro) anos de idade de ambos os sexos, e também crianças matriculadas no Sistema Municipal de Ensino em caráter complementar e no contraturno Escolar. A situação socioeconômica é de aposentados por invalidez e beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (BPC), previsto na LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).

2.8 – Experiência na realização do objeto da parceria:

O Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos mantém termo de colaboração com a Secretaria Municipal da Educação há vários anos, pois através dessa parceria é possível desenvolver as potencialidades e habilidades das pessoas com Deficiência Visual, através das ações pedagógicas, socioeducativas, atividades de vida autônoma, orientação e mobilidade, troca de vivências no grupo de terapia psicológica, atendimento social individual e em grupo conforme necessidade, informática, cultura, dança, teatro, lazer, buscando sua autonomia, melhor qualidade de vida e a sua inclusão social.

2.9 – Valor per capita: R\$ 583,83

2.10 – Valor verba da subvenção: R\$ 46.706,40 mensal – R\$ 560.476,80 anual

2.11 – Valor verba auxílio: 16.814,30

2.12 – Valor Global (subvenção + auxílio): R\$ 577.291,10

2.13 – Repasses:

O Município de Bauru efetuará os seguintes repasses:

I) Verba Subvenção no valor per capita de R\$ 583,83 (quinhentos e oitenta e três reais e oitenta e três centavos) a ser pago a Organizações da Sociedade Civil – OSC's que atuam no atendimento especializado na área da Deficiência Visual;

II) Verba Auxílio – acréscimo de 3% sobre o valor global da verba de subvenção;

III) Gêneros Alimentícios em forma de *per capita*, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio do Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação para as OSC's que atuam em caráter substitutivo;

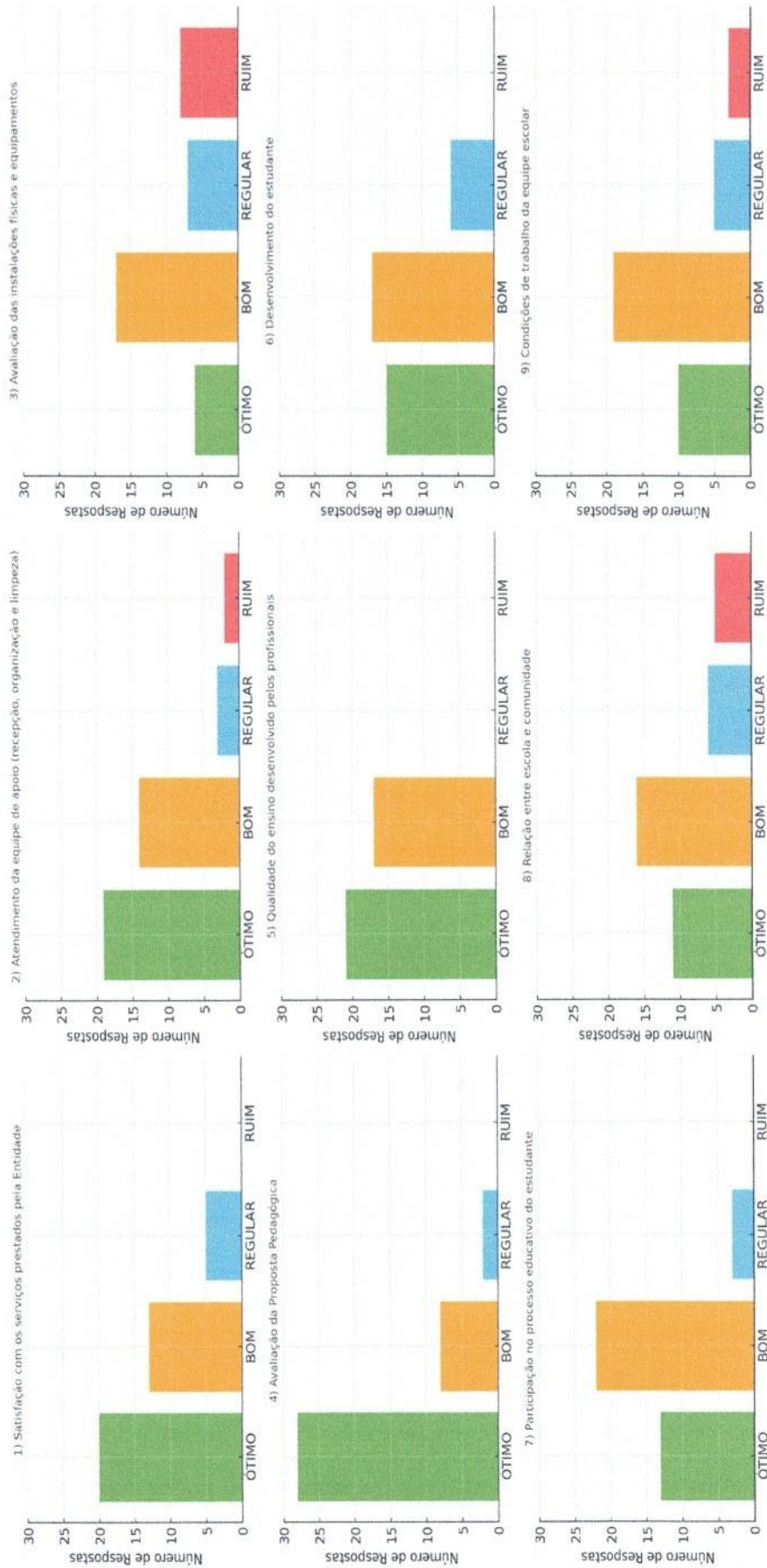
IV) Materiais de gênero didático-pedagógico e escolar em forma de *per capita*, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio do Departamento de Ensino Fundamental – Divisão de Educação Especial, conforme o modelo das escolas municipais para as OSC's que atuam em caráter substitutivo;

V) Uniforme Escolar em forma de *per capita*, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio da Secretaria Municipal da Educação – Departamento de Ensino Fundamental – Divisão de Educação Especial, conforme o modelo das escolas municipais para as OSC's que atuam em caráter substitutivo.

3 – RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2024

A pesquisa de satisfação foi aplicada tendo a participação de 38 alunos. Segue os resultados obtidos:

Resultados da Pesquisa de Satisfação



4 – DEFINIÇÃO DE METAS

4.1 – Plano de Ação

Nº	METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	PRAZO DE EXECUÇÃO
1-	- Atender pessoas com deficiência visual e suas famílias do Município de Bauru.	- Acolhimento Psicossocial, a fim de conhecer a história de vida do usuário, oferecer apoio familiar e oportunidade para o seu resgate emocional e da sua autoestima;	- Entrevista com usuário e família como: - Levantamento histórico do usuário; - Orientações sobre segurança de mobiliários, técnicas de locomoção e autonomia no ambiente externo e domiciliar; - Oferecer apoio e confiança para a família ao inserir o deficiente na Entidade, como também garantir os direitos e deveres, respeitando as normas da Entidade para construirmos um elo entre Entidade e família.	- Assistente Social - Plano Individual de Atendimento com parecer técnico; - Encontro familiar, para demonstração das atividades e habilidades desenvolvidas com os usuários, troca de experiências e dinâmicas de integração.	Durante todo ano letivo de 2025.

2- Alfabetizar crianças, jovens, adultos e idosos com cegueira ou baixa visão, congênita ou adquirida, por meio do sistema Braille, código universal de leitura tátil e de escrita.	- Realizar avaliação pedagógica inicial para inserir o aluno (a) nas atividades; - Desenvolver materiais adaptados de acordo com a necessidade individual de cada um, favorecendo o ensino Braille, confecção cega Braille e jogos educativos. - Desenvolver habilidade tátil e a escrita em tinta, assinando seu próprio nome (identidade); - Avaliação domiciliar e comunitária; - Habilidade da alfabetização Braille, percepção tátil e habilidades manuais; - Domínios executados com os dedos; - Preparar os usuários para retomar os estudos no ensino fundamental, médio, superior e técnico;	<u>Avaliação Pedagógica:</u> - Conhecer a causa da deficiência visual, os conceitos e história de vida do indivíduo; - Verificar as habilidades, limitações e inseri-lo nas atividades compatíveis com a sua necessidade; - Fase preparatória Braille; - Oferecer atividades de localização espacial e corporal e materiais táteis e concretos; - Trabalhar conteúdos específicos para prestar o ENEM e vestibular; - Ler e ter acesso ao conhecimento; - Realizar visitação em diferentes lugares como: Faculdades, locais que ofereçam curso técnico; - Utilizar ferramentas diferenciadas como forma de	<u>Pedagoga</u> - A avaliação inicial é realizada com a aplicação de atividades utilizando materiais Pedagógicos que visam obter respostas quantitativas e qualitativas das suas habilidades e o que se pretende adquirir. - EVA, tampinhas de garrafa, burricas, folha plástica, cola quente, cola Tek Bond, papel, caneta e lápis, reglete e punção; - Jarra com água, roupas, cadarço, - Garrafa pet, garrafa com vários tipos de tampa, zíper, etiquetas adesivas, abrir e fechar
---	---	--	---

	- Inclusão Digital e aprendizagem em conjunto com o Braille; - Proporcionar aos usuários através do trabalho na cozinha, conceitos básicos de medida, visando o interesse de cada um em apreender a cozinhar e fazer o que gosta, através de receitas trabalhadas em sala de aula; - Oferecer a pessoa com deficiência visual conhecimento do seu corpo em relação ao meio, com atividades que desenvolvem noção espacial, ritmo, sincronia habilidades motoras e físicas e conceitos corporais oferecidos pela dança; Podcast informativo. - Orientação e Mobilidade - uso da bengala; - Desenvolver e capacitar através das habilidades manuais;	mais uma aprendizagem onde os alunos serão capazes de fazer uma leitura do mundo, aprender a ler e escrever, contar e desenvolver noções espaciais com o auxílio do computador; - Trabalhar e fazer compras no supermercado dos ingredientes utilizados na receita, observando os rótulos e embalagens em Braille, trabalhando a autonomia em administrar o seu próprio dinheiro; - Realizar atividades no comércio, restaurantes, sorveterias; - Trabalhar atividades de vida autônoma em conjunto com o braile; - Desenvolver a escolha da música, coreografia, ensaios,	porta, alinhar e desalinhar; - Objetos de tamanhos variados com texturas, formas e tamanhos diferentes, livros pedagógicos, lixa; - Pesquisa internet, Scanner para deficiente visual, Impressora comum e Braille, sulfite. Papel gramatura 120, Cartucho de tinta, - tesoura, furador de EVA, furador de papel, Grampeador e pasta elástica; - Computador, fone de ouvido, materiais pedagógicos; - Pesquisa de receitas, impressora Braille, computador, reglete,
--	--	---	--

	- Proporcionar o aprendizado e autonomia através dos meios de comunicação digital; -Realizar atividades culturais (Teatro, dança, Jardim Botânico) que envolvam a família e comunidade; - Oferecer a Audiodescrição dos textos utilizados em sala de aula, livros, revistas, novelas ou conteúdos solicitados pelos usuários.	adaptações nos movimentos corporais, reconhecimento do ambiente e percepção dos movimentos corporais por meio do toque, e por meio destas levar o grupo de dança a apresentar nas escolas e mostrar a realidade da pessoa com deficiência visual e sua capacidade em executar as atividades. - Podcast "Entre as Cegas". leva informações ao público sobre a pessoa com deficiência visual, mitos e verdades, curiosidades, entrevistas e diversos assuntos pertinentes a quem nos ouve, sendo disponibilizado nas plataformas digitais como Spotify e rede social (Instagram).	punção, máquina de escrever em braille, cozinha, fogão, utensílios de cozinha, material alimentos; material ampliado; - Grupo de dança- Pen drive, computador, rádio, caixa de som, confecção de vestimentas, vestuário e acessórios;
--	--	--	---

3- - AEE – Trabalhar a especificidade de cada criança, desenvolvendo habilidades que lhe assegurem um desempenho acadêmico no ensino comum, proporcionando uma melhor condição de ser alfabetizado, ganhar autonomia na locomoção e mobilidade e nas atividades de vida autônoma. Visar o trabalho em conjunto da pedagoga com a fisioterapeuta.	- Desenvolver habilidades para encaixar, empilhar, abrir, fechar diferentes materiais; - Adquirir movimento de pinça; - Conhecer formas sequenciais e seriação; - Classificar objetos; - Brincar com os pontinhos e favorecer o aprendizado do braille; - Divertir-se com os números; - Iniciar o aprendizado de conceitos matemáticos; - Adquirir noção de tempo; - Desenvolver a estruturação, organização espacial – direita/esquerda; - Divertir-se e brincar com autonomia e independência; - Aprender atividade de vida autônoma, de vestuário, alimentação, higiene de forma lúdica;	- Trabalhar com material concreto para depois partir para o abstrato; - Estimular a leitura por meio de materiais em braille concreto e de fácil manuseio; - Trabalhar regras de convivência por meio do diálogo; - Estimular a linguagem oral por meio da música; - Estimular a interação social por meio de atividades lúdicas e brincadeiras corporais; - Trabalhar a diferenciação de sons dos ambientes por meio de materiais sonoros e estímulos auditivos do nosso cotidiano; - Trabalhar com materiais táteis; - Estimular a autonomia por meio do uso da bengala dentro	- Pedagoga, fisioterapeuta, materiais de encaixe, livros infantis, ceta braille, prancheta para desenho, painel de feltro, instrumentos musicais, mesa, cadeira, bola com guizo, massinha de modelar, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, tinta tecido, cola, cola relevo, folha de papel A3, sulfite, folha de A4 gramatura 140, computador, audiobook, lego, brinquedos diversificados, crepom, E.V.A, feltro, TNT, glitter, palito de sorvete, cola quente, barbante, meia pérola autocolante, guizo, tatame, velcro,
---	---	---	---

	- Desenvolver habilidades para manejar o zíper, velcro, abotoar, desabotoar; - Desenvolver o jogo simbólico, a brincadeira, o faz-de-conta; - Adquirir habilidade para treinar a correr com desenvoltura e se deslocar rapidamente de um ambiente para o outro; - Favorecer o sentido da busca e direção; - Desenvolver a sociabilidade e a capacidade de entender e aceitar as regras de jogos e brincadeiras; - Conhecer as cores e fazer a relação delas com as coisas do seu cotidiano; - Reconhecer alimentos pelo tato, olfato e paladar e aprender seu nome; - Aprender a descrever sua autoimagem;	e fora da entidade para que a criança tenha autonomia no Ensino comum; - Trabalhar atividades de vida autônoma; - Trabalhar o reconhecimento dos espaços externos e internos da escola; - Trabalhar datas comemorativas com histórias infantis; - Trabalhar a escrita na máquina braille; - Trabalhar com crachá e montagem do cabeçalho e rotina em todos os atendimentos com uso de painel; - Explorar o braille utilizando diversos materiais no concreto até a forma reduzida da escrita; - Proporcionar atividades de noção espacial e lateralidade;	missangas, papel Paraná, jogo da memória táteis, furador, grampeador, lápis 6B, caderno de pauta ampliada, lupa, impressora braille, reglete, punção, máquina de escrever em braille, material ampliado e com contraste, régua adaptada, fita métrica adaptada, bengala, pré-bengala, cone.
--	---	--	--

	- Aprender as letras do alfabeto comum e do braille desenvolvendo o processo de alfabetização por meio do lúdico; - Aprender gestos com as mãos; - Aprender a relacionar objetos com as ações a serem efetivadas com eles; - Desenvolver a capacidade de desenhar e representar objetos e ações; - Realizar visita escolar nas escolas municipais de acordo com a necessidade de cada criança atendida no contraturno e ou solicitação da escola.	- Trabalhar a construção de desenhos para a formação imagética; - Trabalhar a criatividade e construção por meio de manuseio de materiais concretos; - Acompanhar o desenvolvimento dos usuários atendidos no Ensino comum, pelo menos uma vez por semestre, realizando orientações quanto a possíveis ajustes e adaptações que serão necessárias para cada estudante, orientação para os professores de sala regular.	
--	---	--	--

4-	- Proporcionar de experiências vivenciadas cotidianamente, a fim de adquirir os requisitos básicos para obter a independência da pessoa com deficiência através das técnicas envolvidas na orientação e mobilidade (aquisição de conceitos espaciais, estimulação dos sentidos remanescentes, técnicas de autoproteção, guia vidente e bengala longa) visando à autonomia e segurança em sua locomoção, autoconfiança, aumento da autoestima, qualidade de vida e liberdade de ir e vir em todos os	- Realizar anamnese com o usuário; - Realizar visitas técnicas domiciliárias a fim de colher informações relacionadas ao ambiente em que o usuário vive e dar orientação quanto ao mobiliário, adaptações estruturais e cuidados pessoais do usuário e os cuidados dos familiares com a pessoa com deficiência visual; - Aprender a se locomover na área interna e externa da entidade, desbravando todos os cômodos e suas particularidades; - Aprender a se tornar independente diante de uma mesa de refeição e tudo que a envolve; - Aprender a se locomover aos arredores da entidade, demais locais públicos e estabelecimentos, efetuando o	- Levantar histórico de vida do usuário e sua condição de moradia; - Oferecer ao usuário orientações sobre as técnicas do uso da Bengala, buscando sua autonomia na locomoção na rua, transporte urbano e comércio; - Orientar o usuário quanto aos locais frequentados por eles dentro da entidade, como salas de aula, banheiros, refeitório e área comum segundo as identificações e pistas táteis; - Orientar como a pessoa deve se portar diante de uma mesa posta em um ambiente familiar ou público para evitar constrangimentos e acidentes; - Realizar atividades em supermercados, padarias,	- Atendimento grupal com a fisioterapeuta; Avaliação inicial, Bengala longa, Piso tátil de alerta e direcional, Faixa elástica, Bastão, Colchonete, Alteres, Prancha proprioceptiva, Bola suíça, Bola com Guizo, Disco de Freeman, Cones de sinalização e agilidade, Step de madeira, Venda, Corda, Guia, Protetor Auricular, Escada funcional, Anel tonificador, Disco de Equilíbrio, Apito, Bozú, Hand Grip, Espaldar, Toning ball, Tábua escada digita, Prono supinador.
----	--	---	---	--

aspectos da mobilidade urbana e domiciliar.	pagamento de produtos adquiridos; - Aprender a se locomover em ambientes que tenham cadeiras perfiladas; - Adquirir independência em sua locomoção em um transporte público; - Aprender a subir e descer escadas, escadas rolantes e elevadores; - Adquirir independência em sua locomoção para frequentar áreas de lazer urbanas e rurais; - Realizar atividade funcional em grupo visando a melhora do condicionamento físico e prevenção de lesões; - Realizar atividades para aquisição de conceitos corporais, espaciais, conceitos de medida, conceitos ambientais, ambientais	serveterias, lojas e comércio em geral perto da entidade. - Frequentar ambientes que tenham recepção ou auditórios para a vivência da localização e exploração de uma cadeira, como UPA, teatro e cinema; - Realizar atividade utilizando o transporte público dando orientação de como solicitar o transporte no ponto de ônibus, encontrar um assento disponível, rastrear o assento e solicitar a parada para o motorista no ponto de destino; - Proporcionar atividades em shopping e lojas em centros comerciais para vivenciar escadas, escadas rolantes e elevadores; - Frequentar horto florestal, zoológico e jardim botânico;	
---	--	---	--

	topográficos, e texturas e temperaturas.	Realizar atividade física funcional em grupo, dinâmica e roda de conversa para estimular a interação dos usuários, memória, discussão de assuntos atuais relacionados à pessoa com deficiência visual.	
5-	Proporcionar curso básico em restauração de móveis com material de palha e fios plásticos em cadeira de área - Apresentar os materiais utilizados na confecção de cadeiras de palha e de área; - Apresentar a base de treino e como serão executadas as etapas durante o curso; - Iniciar o treino com a primeira camada da palha e assim sucessivamente de acordo com as respostas de cada um; - Ter plena habilidade para executar uma cadeira completa, iniciar os trabalhos nas cadeiras e	- Trabalhar as camadas de cada etapa da construção de um assento; - Trabalhar as etapas de uma cadeira de área; - Trabalhar como será executado cada desenho de cada assento utilizando os materiais; - Trabalhar a diferenciação de cada material por meio do tato; - Trabalhar a percepção de palhas e fios mal colocados,	- Monitor de artes, palha sintética e fio plástico; quadro de madeira para treinamento, cola branca, furadeira, alicate, martelo, chave de fenda. - Recursos Pedagógicos.

	encerrar o treino no quadro de madeira e ou cadeira de área; -Confeccionar cadeiras de palha e de área.	fazendo com que percebam o erro; - Estimular a percepção tátil nas cavidades de um quadro percebendo a distância entre um ponto e outro; -Desenvolver o sentido tátil, memorização, lateralidade e direção; - Melhorar autoestima e independência financeira.		
6- -Curso informática	- Informática - Permitir e acessar o sistema Operacional Windows e outros aplicativos; - Aprender a navegar na internet; - Aprender a digitar usando o teclado; - Aprender a ligar e desligar o computador por meio do comando de voz;	- Oferecer curso básico em informática utilizando um programa para computador com sintetizador de voz que possibilita o deficiente visual acessar todos os recursos da informática; - Orientar para o uso do celular e relógio digital.	- Instrutor de informática, Softwares, computador, caixa de som, fone de ouvido, sistema Dosvox, leitor de tela NVDA e teclado; - Celular com acessibilidade, relógio com voz, notebook e tablet.	

			- Aprender os comandos do teclado, atalhos, linha guia, linha superior e linha inferior; - Aprender a utilizar e fazer e-mail; - Aprender a acionar o programa DOSVOX e utilização do leitor de tela NVDA; - Conhecer e memorizar as teclas; - Ensinar a utilização das duas mãos para digitar; - Ensinar a ver hora e data; - Identificar qual tela está sendo utilizada no momento e entre outras funções; - Aprender a acessar discos rígidos e removíveis; - Instalar e desinstalar programas; - Criar pastas; - Copiar, mover e colar arquivo; - Compactar e descompactar arquivos e pastas; - Utilizar antivírus		
--	--	--	--	--	--

7- - Oferecer oficinas educativas de artesanato, lazer, cultura, autocuidado e de vida autônoma..	- Desenvolver habilidades cognitivas; - Desenvolver habilidades motoras; - Despertar interesse por esportes; - Desenvolver habilidades de trabalhos manuais para seu auto sustento; - Trabalhar o autocuidado com o corpo e com a aparência; - Trabalhar a autonomia em atividades de vida autônoma; - Estimular o resíduo visual funcional.	- Oferecer atividades de segunda a sexta com grupos de alunos diversificados de acordo com a necessidade de cada um.	- Atividades em grupo de alunos com uma Educador Social, Materiais para artesanato, materiais pedagógicos, jogos educativos e livros.	
8- Projeto – Grupo de dança Dancing Eyes. Tradução: Olhos Dançantes.	- Permitir e proporcionar a pessoa com deficiência visual o conhecimento do seu corpo em relação ao meio, desenvolvendo noção espacial, ritmo, sincronia, habilidades motoras e físicas, estímulo a criatividade e	- O projeto será desenvolvido 1 vez por semana, com dança de músicas de diversos gêneros musicais. A dança terá coreografia adaptada pelos profissionais e alunos de acordo com a	- Pedagoga, fisioterapeuta, figurinos, acessórios, computador, som, pen-drive, microfone, audiodescrição, motorista e transporte.	

		desenvolvimento da formação de conceitos corporais oferecidos pela dança. Sendo assim, capacitando os mesmos para uma integração na sociedade de maneira a beneficiar os outros sentidos e sua autoestima	desenvoltura corporal de cada um, as mesmas terão de apoio a audiodescrição de cada dança e movimento corporal para auxiliá-los nos ensaios, e apresentar para os demais alunos da entidade e para sociedade. Estaremos levando nossas danças para outras entidades e lugares como faculdades, escolas Municipais e Estaduais, para assim mostrar um pouco da nossa arte e as possibilidades que a dança oferece para nossos alunos com deficiência visual.		
9-	- Poscast - Entre as Cegas	- Levar conhecimento sobre a deficiência visual, relacionamento, superações, autonomia, desafios enfrentados e sua capacidade de desenvolver-se e ter uma vida ativa na	- Trabalhar diversos temas sobre deficiência visual ou não, discutir sobre quais assuntos serão abordados nas gravações, quais pessoas podemos entrevistar e como	- Pedagoga, fisioterapeuta, alunos, celular, aplicativos, gravador.	

		sociedade, trabalhando a linguagem oral, desenvoltura para falar corretamente, estudar assuntos diversificados e se apropriar deles, aprender a entrevistar as pessoas da área da educação, saúde e bem-estar. Podcast é um programa de rádio que pode ser ouvido pela internet a qualquer hora, por meio do celular ou do computador. Com temas e duração variada, o ouvinte poderá acessar nossos conteúdos em áudio para se espelharemos, superar a perda da visão e ter motivação para se adaptar.	podemos abordar temas que levará informações ao nosso público. Reuniões semanais para fechamento dos temas e montagem de roteiro, com a participação de todos os envolvidos.	
--	--	--	---	--

10-	Grupo de Teatro – Vida Nova - Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual no meio cultural, mostrando suas habilidades como atores através das apresentações em Escolas Estaduais, Municipais e outros; - Estimular e sensibilizar o lado humano nos alunos e plateia em geral, valorizando e respeitando as pessoas.	- Capacitar os usuários incluídos no grupo de teatro, através de ensaios semanais; - Elaborar o texto, os personagens, trilha sonora e escolher figurino; - Definição do cenário e mobiliário que serão utilizados na peça; - Demarcação do piso tátil; - Contato para agendamento com Escolas para apresentação.	- Encaminhar o texto aos usuários por e-mail, WhatsApp e pen drive utilizando dos softwares com sintetizador de voz; - Estudo de texto; - Ensaio das cenas com a disposição de cada personagem e sua locomoção; - Interpretação do texto, expressão corporal e emocional, e entonação da voz; -Sensibilizar e conscientizar a comunidade e as famílias, através do teatro, que a pessoa com deficiência visual possui capacidade e habilidades para desenvolver inúmeras atividades com independência e autonomia; -Prevenir sobre os cuidados com a saúde evitando a deficiência visual;	- Coordenadora do Teatro, cuidadora, assistente social, voluntários, estagiários, figurino, acessórios e equipamentos, - montagem da peça, banners, painel, caixa de ferramentas, pedestal, ferros para estrutura, mesa, cadeiras, fantoches, bonecos, cestos, bolsas e celular; - Contato e agendamento com escolas Municipais, Estaduais e Particulares.
-----	--	---	--	--

			-Retratar através do teatro os problemas do cotidiano em família como o uso excessivo de computadores e celulares, bullying, sustentabilidade e a falta de comunicação entre pais e filhos.		
11-	O Jardim Botânico Municipal de Bauru em parceria com o Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos desenvolve uma atividade muito especial em seu Jardim Medicinal Sensorial – "Mãos que Veem, Plantas que Curam", que tem como objetivo através desta vivência proporcionar informações, interação e	- Capacitação dos usuários para monitoramento dos visitantes; - Contato para agendamento de visitas; - Reuniões semanais para estudo e troca de experiência; - Organização dos materiais utilizados na monitoria; - Treino de acessibilidade e reconhecimento do canteiro sensorial no Jardim Botânico;	- Treino tátil na maquete que contém a forma do canteiro do Jardim Medicinal Sensorial; - Estudo do texto através de áudio; - Reconhecimento do canteiro físico; - Interação e integração do usuário e comunidade que visita o Jardim Sensorial Medicinal.	- Educadora social e cuidadora; - Isopor, Pen drive, computador, alunos, transporte, bengala, vendas, camisetas e motorista.	

a inclusão da Pessoa com Deficiência na comunidade.				
12- O Biblioteca Falada é um projeto de extensão da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP, campus de Bauru) que realiza a transformação de textos literários e/ou jornalísticos, dos formatos impresso e digital, para o áudio, a partir dos processos de adaptação de roteiro, locução e sonoplastia / sonorização. Também são realizadas audiodescrições de	- Reunião com usuários e equipe da Biblioteca Falada para levantamento dos temas; - Audiodescrição do figurino e entrega do material solicitado; - Reunião para testes e aprovação dos usuários quanto aos materiais desenvolvidos.	- Possibilitar encontros com os voluntários do Projeto Biblioteca Falada da Faculdade Unesp e usuários da Entidade para levantamento dos temas de interesse dos mesmos, para ser realizada a audiodescrição; - Avaliação do material recebido; - Roda de conversa para discussão dos temas propostos; - Cursos de capacitação aos usuários e profissionais da entidade.	- Professora, fisioterapeuta, Assistente social, Educadora Social; - Organização e arquivo dos CD's recebidos.	



	imagens, fotografias, desenhos, filmes, videocliques e outros produtos audiovisuais. Os textos convertidos, provenientes de livros, revistas, jornais, internet, bancos de filmes e outras fontes, são escolhidos com base nas demandas e sugestões dos alunos do Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos, de Bauru, e está aberto a todos os interessados.			
13-	- Treinar Equipe do Goalball Bauru.	- Expandir o número de participantes da modalidade Paradesportiva de Goalball em Bauru e na Região; - Efetivar o treinamento de Goalball; - Possibilitar a continuidade dos treinos e desenvolvimento dos	- Periodização dos treinos de acordo com os resultados das avaliações das aptidões física e motora dos atletas e como calendário dos jogos pré-agendados pela Federação Paulista de Desporto para Cegos (FPDC), da	- Técnico de paradesporto, estagiários, óculos de proteção para treino; material esportivo; inscrição dos atletas nos Campeonatos da Federação Paulista de



	atletas em uma modalidade paralímpica coletiva; - Ampliar a participação da equipe de Goalball – Bauru em campeonatos da Federação Paulista de Desporto para Cegos (FPDC), da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) e Torneios de Goalball Regionais, ampliando a participação de Bauru nas competições nacionais; - Propiciar Intercâmbio dos atletas entre os times da FPDC e da CBDV; - Representar a cidade de Bauru na modalidade paralímpica do GOALBALL. - Buscar a autoconfiança e o desenvolvimento biopsicossocial dos atletas.	Confederação Brasileira de Desporto de Deficientes Visuais (CBDV) e Torneios de Goalball regionais; - Planejamento diário dos treinos que se subdividem em parte física (condicionamento), com parceria com academias, técnica e tática do jogo de goalball.	Desporto para Cegos e transporte dos atletas e comissão técnica para as competições.
--	---	---	---

14-	- Superar barreiras vivenciadas pelas pessoas com deficiência visual, seu bem estar e integração na sociedade, atuando no desenvolvimento das relações interpessoais, na proteção social, participação familiar e comunitária, impactando principalmente nos processos de ensino-aprendizagem dos nossos atendidos, por meio de atividades grupais com diálogos e troca de informações, dinâmicas, atividades envolvendo a família, superação de traumas e aceitação da cegueira e da sua condição frente a	- Grupo de psicologia Por meio de grupos: - Realizar atendimentos estimulando as funções executivas, funções sociais, auxiliando na aquisição de habilidades, visando a parte emocional e aceitação da cegueira; - Realizar atividades manuais que possam estimular a criatividade, trabalhando as emoções; - Realizar atividades musicais; - Realizar roda de conversa com dinâmicas de interação com o outro e com a família.	- Por meio de grupos Realizar atendimentos grupais semanais com atividades diversificadas que estimulam as habilidades cognitivas, motoras e sociais.	- Psicóloga - Materiais paradidáticos.
-----	--	--	---	--



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

sua reabilitação na sociedade.	habilitação e na			
15- Capacitação profissional e familiar.	- Incentivar os profissionais para participarem das capacitações oferecidas pela Secretaria Municipal da Educação ou outros que agreguem conhecimento pessoal e profissional; - Propiciar capacitações para a família e comunidade sobre como conduzir e auxiliar a pessoa com deficiência visual.	- Encaminhar e-mails com os cursos de capacitações, articular com a diretoria a dispensa no trabalho para participação no curso; - Encontro com famílias, palestras informativas.	- Palestrante, cadeiras, mesas, rádio, computador e articulação com a diretoria.	

Bauru, 25 de Setembro de 2024.

Ana Carolina da Silva Vecchi Svicero
- Assistente Social - CRESS 34.373 -

Graciele de Moraes
-Pedagoga Especialista em Deficiência Visual-

Nilce Regina Capasso Canavesi
- Presidente -



4. APLICAÇÃO DE RECURSOS (previsão de receitas e despesas)

FINANCIAMENTO VERBA SUBVENÇÃO VALOR MENSAL R\$ 46.706,40 VALOR ANUAL R\$ 560.476,80

FINANCIAMENTO VERBA AUXÍLIO VALOR MENSAL R\$ 1.401,19 VALOR ANUAL R\$ 16.814,30

4.1. RECURSOS HUMANOS - SUBVENÇÃO

PREVISÃO SEM O DISSÍDIO

Fonte de Recursos: Municipal

Nº	Formação	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido (sem dissídio)	Encargos Sociais e Trabalhistas							Férias 1/2 avos de 1/3	13º 1/12 avos	Benefícios Vale transporte	Benefícios Vale alimentação	INSS	PIS	IRRF	FGTS	Hora Aliv.	Total mensal professores	Total anual professores-janeiro e fevereiro	Total anual equipe de apoio-janeiro a agosto
						Hora Aliv.	Hora Aliv.	Hora Aliv.	Hora Aliv.	Hora Aliv.	Hora Aliv.	Hora Aliv.												
1	Sup. Completo	Secretaria	40	CLT	R\$ 4.774,51								R\$ 370,60	R\$ 555,88			R\$ 690,19		R\$ 575,16	R\$ 490,78		R\$ 7.887,12	R\$ 15.774,24	R\$ 0,00
2	Sup. Completo	Pedagoga	20	CLT	R\$ 2.354,36								R\$ 80,79	R\$ 242,38			R\$ 209,57			R\$ 205,11		R\$ 3.562,21	R\$ 7.124,42	R\$ 0,00
3	Sup. Completo	Pedagoga monitor de informática	20	CLT	R\$ 2.354,36								R\$ 80,79	R\$ 242,38			R\$ 209,57			R\$ 205,11		R\$ 3.562,21	R\$ 7.124,42	R\$ 0,00
4	Ens. Médio Completo	Monitora	20	CLT	R\$ 2.571,20								R\$ 86,42	R\$ 265,25			R\$ 235,63			R\$ 224,54		R\$ 3.855,04	R\$ 7.710,08	R\$ 0,00
5	Ens. Fund. Completo	Monitora	20	CLT	R\$ 1.664,75								R\$ 60,91	R\$ 182,73			R\$ 152,84			R\$ 154,68		R\$ 2.905,91	R\$ 5.811,82	R\$ 0,00
6	Ens. Médio Completo	Motorista	20	CLT	R\$ 2.004,96								R\$ 68,67	R\$ 208,01			R\$ 175,01			R\$ 174,39		R\$ 3.099,04	R\$ 6.198,08	R\$ 0,00
7	Ens. Médio Completo	Serviços Gerais	40	CLT	R\$ 1.789,25								R\$ 61,20	R\$ 183,61			R\$ 153,68			R\$ 155,44		R\$ 3.033,18	R\$ 6.066,36	R\$ 0,00
8	Sup. Completo	Fisioterapeuta	20	CLT	R\$ 2.343,17								R\$ 80,38	R\$ 241,13			R\$ 208,46			R\$ 204,13		R\$ 3.547,27	R\$ 7.094,54	R\$ 0,00
9	Ens. Médio Completo	Educadora	40	CLT	R\$ 1.789,25								R\$ 61,20	R\$ 183,61			R\$ 153,68			R\$ 155,43		R\$ 2.813,17	R\$ 5.626,34	R\$ 0,00
10	Sup. Completo	Psicólogo	20	CLT	R\$ 2.431,82								R\$ 83,45	R\$ 250,34			R\$ 217,23			R\$ 211,92		R\$ 3.664,76	R\$ 7.329,52	R\$ 0,00
TOTAL					R\$ 24.077,63	R\$ 0,00	R\$ 2.171,63	R\$ 575,16	R\$ 0,00	R\$ 2.375,86	R\$ 440,00	R\$ 2.553,32	R\$ 1.036,41	R\$ 3.929,91	R\$ 0,00	R\$ 5.859,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 37.929,91	R\$ 75.859,82	R\$ 0,00
TOTAL MENSAL E ANUAL					R\$ 37.929,91																			



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

PREVISÃO COM O DISSÍDIO DE 5% A PARTIR DA DATA BASE DA CATEGORIA

Fonte de Recurso: Municipal																			
Nº	Formação	Cargo	C/H	Regime Trab.	Salário Líquido (com dissídio)	Encargos Sociais e Trabalhistas										Total mensal professores - com 6%	Total mensal equipe de apoio - anexo com	Total anual professores - março a dezembro	Total anual equipe de apoio - setembro a dezembro
						Hora Ativ.	FGTS	IRR	PIS	INSS	Benefícios Vale alimentação	Benefícios Vale transporte	13º 1/12 avos		Férias 1/12 avos de 1/3				
1	Sup. Completo	Secretária	40	CLT	R\$ 4.878,39		R\$ 494,12	R\$ 614,56		R\$ 683,52	R\$ 470,00		R\$ 555,88	R\$ 370,60	R\$80.670,70	R\$0,00			
2	Sup. Completo	Pedagoga	20	CLT	R\$ 2.471,14		R\$ 215,37			R\$ 221,99	R\$ 470,00		R\$ 242,38	R\$ 80,79	R\$37.016,70	R\$0,00			
3	Sup. Completo	Pedagoga Monitor de Informática	20	CLT	R\$ 2.471,14		R\$ 215,37			R\$ 221,99	R\$ 470,00		R\$ 242,38	R\$ 80,79	R\$37.016,70	R\$0,00			
4	Ens. Médio Completo	Monitor de Informática	20	CLT	R\$ 2.695,46		R\$ 235,78	R\$ 9,24		R\$ 252,48	R\$ 470,00		R\$ 265,25	R\$ 88,42	R\$40.066,30	R\$0,00			
5	Ens. Fund. Completo	Monitora	20	CLT	R\$ 1.868,74		R\$ 162,43			R\$ 161,55	R\$ 470,00	R\$ 220,00	R\$ 182,73	R\$ 60,91	R\$31.263,60	R\$0,00			
6	Ens. Médio Completo	Motorista	20	CLT	R\$ 2.104,14		R\$ 183,12			R\$ 184,83	R\$ 470,00		R\$ 206,01	R\$ 68,67	R\$32.167,70	R\$0,00			
7	Ens. Médio Completo	Serviços Gerais	40	CLT	R\$ 1.877,65		R\$ 163,21			R\$ 153,68	R\$ 470,00	R\$ 220,00	R\$ 183,61	R\$ 61,20	R\$31.293,50	R\$0,00			
8	Sup. Completo	Fisioterapeuta	20	CLT	R\$ 2.458,90		R\$ 214,34			R\$ 220,32	R\$ 470,00		R\$ 241,13	R\$ 80,38	R\$36.860,70	R\$0,00			
9	Ens. Médio Completo	Educadora	40	CLT	R\$ 1.877,65		R\$ 163,21			R\$ 162,43	R\$ 470,00		R\$ 183,61	R\$ 61,20	R\$29.181,00	R\$0,00			
10	Sup. Completo	Psicólogo	20	CLT	R\$ 2.548,91		R\$ 222,52			R\$ 232,60	R\$ 470,00		R\$ 250,34	R\$ 83,45	R\$38.078,20	R\$0,00			
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			
16																			
17																			
18																			
19																			
20																			
TOTAL COM DISSÍDIO						R\$25.242,12	R\$0,00	R\$2.269,47	R\$623,80	R\$0,00	R\$2.495,39	R\$4.700,00	R\$2.553,32	R\$1.036,41	R\$39.360,51	R\$0,00			
TOTAL MENSAL E ANUAL																			
13ª PARCELA REFERENTE A ENCARGOS DE 13º E FÉRIAS												R\$	R\$	R\$	R\$	R\$39.360,51	R\$393.605,10		
TOTAL GLOBAL DO RECURSOS HUMANOS												R\$			R\$39.360,51	R\$393.605,10	R\$469.464,92		

Sindicato Senalbal/Sindelvire:
Sindicato equipe de apoio:

Previsão de índice de reajuste para 2024: 5%
Previsão de índice de reajuste para 2024:

Possui isenção da cota patronal CEBAS? (X) Sim () Não
Outras isenções (citar).....
Possui AUTOMÓVEL (viatura da OSC)? (X) Sim () Não
Placa: FTG8483 / FX1A81
Modelo: PERUA KOMBI / FIAT ARGO
Demais observações, se necessário: _____



4.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBVENÇÃO)

Fonte de Recurso: Municipal			
GRUPO DE DESPESA			
Gastos Administrativos		Custo Mensal	Custo Total (anual)
Seguro		R\$ 420,00	R\$ 5.040,00
Consultoria / assessoria contábil		R\$ 1.800,00	R\$ 19.200,00
Outros Serviços de terceiros Pessoa Jurídica		Custo Mensal	Custo Total (anual)
Dedetização / Limpeza Caixas D'água		R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Jardinagem		R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Manutenção e conservação de Equipamentos		R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Manutenção e conservação de Veículos		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Manutenção e conservação de bens móveis		R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Manutenção e conservação de bens imóveis		R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas		R\$ 80,00	R\$ 960,00
Serviços Gráficos		R\$ 80,00	R\$ 960,00
TOTAL		R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00

4.3. DESPESAS DE CUSTEIO - SUBVENÇÃO

Fonte de Recurso: Municipal			
GRUPO DE DESPESA			
GASTOS ADMINISTRATIVOS		Custo Mensal	Custo Total
Combustível		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Material de expediente/correio/fotocópias		R\$ 850,00	R\$ 10.200,00
Seguros			
LOCAÇÃO		Custo Mensal	Custo Total
Diversas (BRINQUEDOS)			
Equipamentos de informática			
Imóvel			
Veículos			
MANUTENÇÃO		Custo Mensal	Custo Total
Equipamento de informática		R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Equipamento médico hospitalar			R\$ 0,00
Predial e imobiliário		R\$ 184,32	R\$ 2.211,84
Veículos		R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
MATERIAIS		Custo Mensal	Custo Total
Material de higienização e limpeza/uniformes		R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Material didático		R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
UTILIDADES PÚBLICAS		Custo Mensal	Custo Total
Água e esgoto		R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
Força e luz		R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Internet/TV a cabo		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Telefones		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
TOTAL		R\$ 4.584,32	R\$ 55.011,84

4.4. DESPESAS DE CAPITAL - AUXÍLIO (Equipamento e Material Permanente)

Fonte de Recurso: Municipal		
Natureza da despesa		
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	Custo Mensal	Custo Total
Bens e equipamentos de informática - IMPRESSORA / NOTEBOOK / COMPUTADOR	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	Custo Mensal	Custo Total
Bens e equipamentos hospitalares		
Outros bens e materiais permanentes - FRAGMENTADORA DE PAPEL / MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS / CARRINHO DE LIMPEZA / CARRINHO AUXILIAR / PLASTIFICADORA / GAVETEIRO DE ESCRITÓRIO / MESA DE ESCRITÓRIO / BEBEDOURO INDUSTRIAL	R\$ 901,19	R\$ 10.814,28
TOTAL	R\$ 1.401,19	R\$ 16.814,28

RUA GERSON FRANÇANº 11-61 - CEP 17014-380 -ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

5.1 - SUBVENÇÃO

[illegible]

5.2 - AUXÍLIO

[illegible]

6. CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – exercício à partir de 01/01/2025

ATIVIDADE	QUADRIMESTRE	MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a abril	10/05/2025			
	Maio a agosto		10/09/2025		
	Setembro a dezembro			10/01/2026	
	Anual				30/04/2026

Bauru, 25 de Setembro de 2024.

Ana Carolina da Silva Vecchi Svicero
Assistente Social - CRESS 34.373

Sebastião Gândara Vieira
Conselheiro Fiscal

Ana Keila Camargo Goulart Toledo
1º Tesoureira

Elaine Cristina de Oliveira
Conselho Fiscal

Nilce Regina Capasso Canavesi
Presidente

Paulo Sérgio Dorador
Conselheiro Fiscal